

Anuário **INCT**
COMBATE
À FOME



2023
2024

Anuário **INCT Combate à Fome**

2023 - 2024

COORDENAÇÃO GERAL

Dirce Maria Lobo Marchioni

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Cândido da Silva

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Eduardo De Carli
Beatriz Alves Leite

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Cordeiro

COMITÊS DE GESTÃO E PESQUISA

Eixo Saúde e Nutrição

Semíramis Martins Álvares Domene
Alanderson Alves Ramalho
Cláudia Maria Bógus

Eixo Políticas Públicas

Flávia Mori Sarti
Jorge Louçã

Eixo Cadeias de Valor

Sílvia Helena Galvão de Miranda
Marcela de Mello Brandão Vinholis

Eixo Inteligência Artificial

Antônio Mauro Saraiva
Alexandre Cláudio Botazzo Delbem
Telma Woerle de Lima Soares

Eixo Comunicação e Difusão

Margarida Maria Krohling Kunsch
Patrícia Horta Alves

PESQUISADORES

Saúde e Nutrição

Adriana Adell Gomes Pinto
Alanderson Alves Ramalho
Aline Martins de Carvalho
Aline Rissatto Teixeira
Alisson Diego Machado
Ana Luiza Gomes Domingos
Betizabeth Slater Villar
Cláudia Maria Bógus
Denise Eugenia Pereira Coelho
Dirce Maria Lobo Marchioni
Eduardo De Carli
Elaine Martins Pasquim
Eliseu Verly Jr
Josiane Steluti
Lia Thieme Oikawa Zangirolani
Maria do Socorro Rocha Bastos
Maria Paula de Albuquerque
Olga Maria da Silva Viegas
Raquel de Andrade Cardoso Santiago
Semíramis Martins Álvares Domene
Tatiana de Souza Camargo
Thais Mauad
Valéria Troncoso Baltar

Políticas Públicas

Angélica Barbosa Neres Santana
Antonio Carlos Baptista Coelho
Flávia Mori Sarti
Gustavo Carneiro Vidigal Cavalcanti
Jorge Louçã
José Francisco Sanches Fonseca
Marcelo Cândido da Silva
Maria Cecília Rocha
Tereza Helena Gabrielli Barreto
Campello
Thiago Joel Angrizanes Rossi
Vinícius Picanço Rodrigues

Cadeias de Valor

Camila Veneo Campos Fonseca
Carlos Eduardo de Freitas Vian
Diogo Monjardino de Souza Monteiro
Hildo Meirelles de Souza Filho
Joice Genaro Gomes
Josimar Jesus
Marcela de Mello Brandão Vinholis
Marcelo José Carrer
Marcos Roberto Benso
Maria Elisa de P.E. Garavello
Maria Sylvia Macchioni Saes
Mayara Regina Araujo dos Santos
Mônica Schiavinatto
Pedro Gustavo Câmara da Silva
Rodrigo Lanna Franco da Silveira
Rubens Nunes
Sílvia Helena Galvão de Miranda

Inteligência Artificial

Alexandre Cláudio Botazzo Delbem
Antônio Gaspar Lopes Cunha
Antonio Mauro Saraiva
Carolina Ribeiro Xavier
Celso Oviedo da Silva Lopes
Debora Pignatari Drucker
Dilvan de Abreu Moreira
Eduardo Mario Mendiando
Eric Keiji Tokuda
Evandro Marcos Saidel Ribeiro
Fernando Elias Corrêa
Fernando Santos Osório
Filipi Miranda Soares
Kelly Rosa Braghetto
Kuruvilla Joseph Abraham
Luís Ferreira Pires
Patricia Angélica Alves Marques
Roberto Fray da Silva
Rogerio Lopes Salvini
Telma Woerle de Lima Soares
Wilian França Costa

Comunicação e Difusão

Adérito Fernandes Marcos
Alfredo Alfonso
Claudemir Edson Viana
Claudomilson Fernandes Braga
Daniel Badenes
Eneus Trindade Barreto Filho
José Manuel da Silva Simões
Luciano Grassi
Margarida Maria Krohling Kunsch
Maria Daniela de Araújo Vianna
María Eugenia Fazio
Mariluce de Souza Moura
Mário César Pereira Oliveira
Mateus de Castro Ferreira
Nancy Díaz Larrañaga
Pablo Osvaldo Esteban
Patrícia Horta Alves
Patrícia Zimmermann
Renata Lopes de Siqueira
Ricardo Alexino Ferreira
Sandra Nunes Leite
Simone Denise Gardinali Navacinsk

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT) COMBATE À FOME

Av. Dr. Arnaldo, 715
05406150 São Paulo (SP)

Boas-Vindas ao Anuário

Caros leitores e colaboradores,

É com grande entusiasmo que apresentamos o Anuário do INCT Combate à Fome, referente às atividades do período de 2023-2024. Este documento reflete o comprometimento e os avanços significativos alcançados pela equipe dos cinco eixos temáticos do projeto ao longo deste primeiro ano de atividades.

Desde o início, o INCT Combate à Fome estabeleceu metas e objetivos específicos de pesquisa, ensino e extensão, visando explorar novas formas de investigação e o desenvolvimento de soluções inovadoras para o enfrentamento de desafios complexos relacionados à segurança alimentar e nutricional em nosso país. As equipes de cada eixo temático vêm unindo esforços inter e transdisciplinares para, assim, contribuir com o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.

A articulação e a colaboração entre pesquisadores, instituições e parceiros estratégicos foram fundamentais para o sucesso alcançado até aqui. Cada subprojeto em desenvolvimento visa não só gerar conhecimento científico, mas também impactar positivamente a sociedade, promovendo um sistema alimentar mais justo e sustentável.

Ao longo deste documento, você encontrará relatos detalhados dos resultados e do impacto dos trabalhos realizados por nossos pesquisadores entre janeiro de 2023 e abril de 2024. Desde estudos que exploram a promoção de políticas públicas de segurança alimentar até análises sobre práticas alimentares tradicionais e sua relação com a soberania alimentar, cada atividade representa um passo significativo em direção à consecução do objetivo geral de garantir o atendimento do direito humano à alimentação adequada.

Agradecemos a todos os envolvidos neste trabalho coletivo: pesquisadores, instituições parceiras, comunidades e apoiadores. Sem o compromisso e a colaboração de cada um de vocês, não teríamos alcançado os resultados descritos nestas páginas.

Estamos ansiosos para compartilhar com vocês o que foi realizado, bem como as perspectivas e desafios que nos aguardam nos próximos anos. Que além de um registro, este anuário seja uma inspiração para futuras iniciativas e colaborações que continuarão a moldar positivamente o cenário da segurança alimentar no Brasil.



Profa. Dra. Dirce Maria Lobo Marchioni
Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP)
Coordenadora do INCT Combate à Fome



Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Vice-coordenador do INCT Combate à Fome



Sumário

1.	Informações sobre o Anuário	p. 7
2.	Quem somos	p. 10
3.	INCT Combate à Fome Geral	p. 13
	a. Atividades	p. 14
	i. Artigos científicos	p. 14
	ii. Eventos	p. 16
	iii. Outras produções	p. 18
4.	Eixo Saúde e Nutrição	p. 19
	a. Atividades	p. 20
	i. Artigos científicos	p. 20
	ii. Capítulo de livros	p. 27
	iii. Resumo e apresentações	p. 29
	iv. Eventos do eixo	p. 32
	v. Outras produções	p. 33
	b. Destaques do eixo 2023-2024	p. 35
5.	Eixo Políticas Públicas	p. 36
	a. Atividades	p. 37
	i. Artigos científicos	p. 37
	ii. Capítulo de livros	p. 44
	iii. Resumo e apresentações	p. 46
	iv. Outras produções	p. 47
	b. Destaques do eixo 2023-2024	p. 48
6.	Eixo Comunicação e Difusão	p. 49
	a. Atividades	p. 50
	i. Artigos científicos	p. 50
	ii. Capítulo de livros	p. 52
	iii. Resumo e apresentações	p. 53

b.	Destaques do eixo 2023-2024	p. 54
7.	Eixo Inteligência Artificial	p. 56
a.	Atividades	p. 57
i.	Artigos científicos	p. 57
ii.	Capítulo de livros	p. 64
iii.	Resumo e apresentações	p. 67
iv.	Outras produções	p. 70
b.	Destaques do eixo 2023-2024	p. 71
8.	Eixo Cadeias de Valor	p. 72
a.	Atividades	p. 73
i.	Artigos científicos	p. 73
ii.	Resumo e apresentações	p. 77
iii.	Eventos do eixo	p. 81
b.	Destaques do eixo 2023-2024	p. 82



1.

**Informações
sobre o Anuário**

Este Anuário resume as atividades do INCT Combate à Fome no período de 2023-2024. As atividades estão organizadas em cinco eixos temáticos, além de uma seção dedicada às atividades gerais do INCT. Aqui, você encontrará um panorama completo das produções científicas, eventos e outras realizações do nosso instituto ao longo do último ano.

Artigos científicos

Nesta seção, apresentamos os principais artigos científicos publicados pelos membros do INCT. Os artigos são uma forma essencial de comunicar e registrar os resultados dos estudos realizados. Cada artigo inclui o nome dos autores, que em suma são membros do INCT, embora possa haver colaboradores de outras instituições. Em seguida, a revista onde o artigo foi publicado, que é fundamental para a divulgação científica, posteriormente, o DOI (Digital Object Identifier) é fornecido para facilitar o acesso online à publicação. Indicamos também se o acesso ao artigo é livre  ou restrito , e o idioma original da publicação representado pela bandeira do país. Além disso, incluímos detalhes importantes sobre o estudo: a motivação por trás da pesquisa, a metodologia empregada, os resultados obtidos, as conclusões e uma mensagem geral sobre o impacto e a relevância do estudo.

Capítulos de livro

Além dos artigos científicos, também destacamos os capítulos de livro publicados pelos nossos membros. Para cada capítulo, listamos os autores envolvidos e a obra da qual faz parte, incluindo o título do livro e seu ISBN, que é o identificador internacional das publicações. Informamos se o acesso ao capítulo é livre ou restrito, o idioma da publicação e, quando disponível, uma imagem da capa do livro ou do capítulo. Esses capítulos representam contribuições significativas para a literatura acadêmica e são fruto de colaborações entre nossos pesquisadores e outros especialistas na área.

Resumos e apresentações

Os resumos e apresentações em conferências e eventos científicos são outra forma crucial fundamental para a disseminação do conhecimento. Nesta seção, você encontrará o título do resumo ou apresentação, seguido pelos nomes dos autores. Incluímos o nome do evento onde o trabalho foi apresentado, o DOI para acesso online, o tipo de acesso (livre ou restrito) e o idioma da apresentação. Essas contribuições refletem a participação ativa dos nossos

pesquisadores na comunidade científica e seu compromisso em compartilhar descobertas e inovações.

Eventos realizados

O INCT Combate à Fome também organizou diversos eventos ao longo do ano. Aqui, listamos os eventos, indicando o título e a modalidade (remota ou presencial). Informamos também se o acesso ao evento foi livre ou restrito e o idioma utilizado. Esses eventos são fundamentais para promover o intercâmbio de conhecimento e fomentar colaborações entre pesquisadores, profissionais e o público em geral.

Outras produções

Além das atividades mencionadas, nossos membros estão envolvidos em diversas outras. Nesta seção, destacamos as produções extras, com informações detalhadas sobre o título da obra, os autores, uma breve descrição do conteúdo, o tipo de acesso (livre ou restrito), o idioma, um link para mais informações e, quando aplicável, uma imagem ilustrativa. Essas produções refletem a diversidade e a riqueza das contribuições do INCT Combate à Fome para a sociedade.



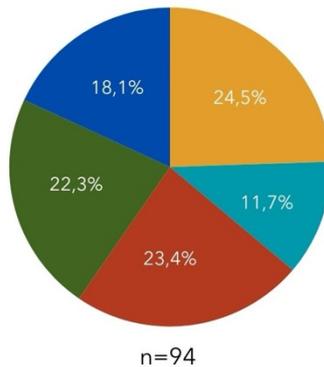
2.

Quem somos?

Distribuição de membros por eixo

■ Saúde e Nutrição ■ Políticas Públicas ■ Comunicação e Difusão ■ Inteligência Artificial ■ Cadeia de Valor

INCT Combate à fome



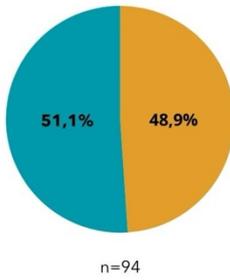
Durante o primeiro ano de atividades do INCT Combate à Fome, mais de **100** pesquisadores contribuíram de forma direta ou indireta na construção do projeto. Atualmente, somos **94** membros ativos, sendo **48** homens e **46** mulheres, com predomínio de doutores e boa representatividade de vínculos institucionais nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sul, além da Sudeste e do exterior.



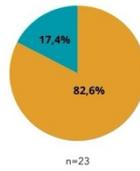
Distribuição de membros por gênero

■ Feminino ■ Masculino

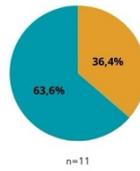
INCT Combate à Fome



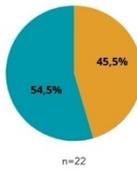
Saúde e Nutrição



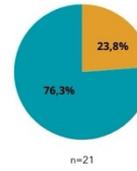
Políticas Públicas



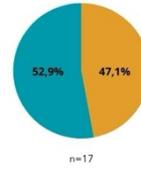
Comunicação e Difusão



Inteligência Artificial



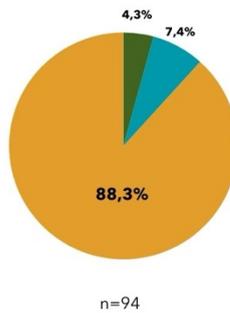
Cadeia de Valor



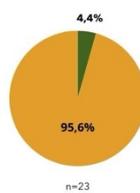
Distribuição de membros por titulação

■ Graduação ■ Mestrado ■ Doutorado

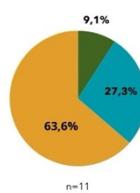
INCT Combate à Fome



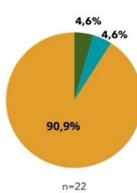
Saúde e Nutrição



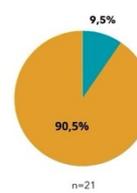
Políticas Públicas



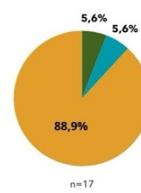
Comunicação e Difusão



Inteligência Artificial



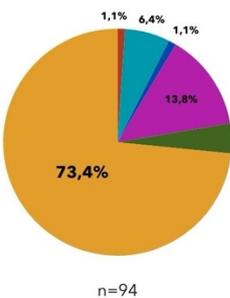
Cadeia de Valor



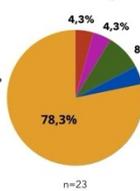
Distribuição de membros por região

■ Centro Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sudeste ■ Sul ■ Estrangeiro

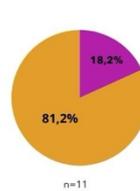
INCT Combate à Fome



Saúde e Nutrição



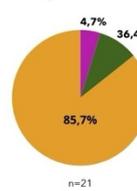
Políticas Públicas



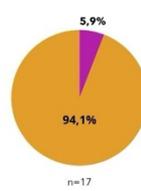
Comunicação e Difusão



Inteligência Artificial



Cadeia de Valor





3.

**Atividades que
articulam os eixos**

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do Artigo: Segurança alimentar: reflexões sobre um problema complexo

Autores: Semíramis Martins Álvares Domene, Kayna Agostini, Gabriel Natale Pinto De Almeida, Rafaella Guimarães Moraes Camargo, Aline Martins De Carvalho, Fernando Elias Corrêa, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Sara Stefani Domingos, Debora Pignatari Drucker, Dirce Maria Lobo Marchioni, Isabela Prado Martins, Uiara Bandineli Montedo, Evandro Marcos Saidel Ribeiro, Raquel De Andrade Cardoso Santiago, Roberto Fray Da Silva, Filipi Miranda Soares, Josiane Steluti e António Mauro Saraiva

Revista: Estudos Avançados

DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2023.37109.012>

Acesso: Livre 

Língua Original da Publicação:  Português

Objetivo Específico INCT: Estabelecer interlocução entre participantes dos projetos, gestores públicos e de ONGs da área de segurança alimentar e nutricional, saúde e nutrição para avaliar o impacto das pesquisas do projeto sobre as políticas e a prática.

Por que este estudo foi feito? A má alimentação é uma das principais causas do adoecimento, seja por escassez de alimento, ou por padrões de consumo alimentar inadequados. Para contribuir com a pesquisa e com a gestão pública nesta área, é importante considerar que as causas da má alimentação são múltiplas, e por isto os caminhos para promover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável dependem da contribuição de diferentes áreas do conhecimento.

Como este estudo foi feito? Pesquisadores de três grupos diferentes, o Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza, o Grupo de Estudos Saúde Planetária Brasil ambos do Instituto de Estudos Avançados da USP, e o Centro de Inteligência Artificial Eixo AgriBio, se reuniram para sistematizar o conhecimento sobre produção de alimentos e crescimento populacional,

sistemas alimentares, biodiversidade e mudanças climáticas, para preparar um documento com a reflexão desta equipe sobre estes temas e Segurança Alimentar.

Quais resultados foram obtidos? O texto trata dos desafios globais relativos às cadeias de produção de alimentos e o aumento da demanda por alimentos em um cenário de mudanças climáticas, de como a organização da sociedade via movimentos sociais pode contribuir para a segurança alimentar, e mostra a urgência quanto à diminuição do uso de agrotóxicos e o estímulo ao uso de produtos da biodiversidade. São também abordadas as contribuições das políticas públicas e da Inteligência Artificial.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? É preciso produzir alimentos para mais de 9,7 bilhões de pessoas no planeta até 2050, com técnicas de base agroecológica já conhecidas, e assim contribuir com a diminuição do aquecimento global. O País deve promover o crescimento da área cultivada para a produção de alimentos, em detrimento das grandes propriedades que vendem para o mercado internacional, e fortalecer as políticas como o Programa de Aquisição de Alimentos; em todos os casos, a gestão de dados pode ser de grande auxílio.

Mensagem geral do estudo: As três graves ameaças globais à saúde e à sobrevivência humana (as pandemias de subnutrição e de obesidade - em seu papel para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e as mudanças climáticas), podem ser enfrentadas com o conhecimento e a tecnologia já disponíveis.



ii. Eventos

Simpósio: I Simpósio INCT Combate à Fome Políticas Públicas de Segurança Alimentar no Brasil: Impactos, Avanços e Desafios

Data: 04/12/2023

Modalidade do evento: Remoto (Youtube)

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://youtu.be/zJhAxMX7pg?si=9yY7ykGnkZrZdRNi>

24
CONVIDADOS
expositores, moderadores e
debatedores

575
INSCRIÇÕES

+670
VISUALIZAÇÕES
Canais Youtube
@FaculdadedeSaudePublicadaUSP
@INCTCombateaFome



Este evento teve como finalidade discutir a garantia do direito humano à alimentação adequada, aprofundar a interlocução entre os diversos atores sociais para a solução dos desafios nesse campo, bem como identificar impactos e efeitos de políticas públicas.



Conferência Livre: Contribuições da Ciência, Tecnologia e Inovação à promoção da Soberania Alimentar e Nutricional

Data: 05/04/2024

Modalidade do evento: Remoto (Youtube)

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.youtube.com/live/ph6MjvfTcQ?si=VGZv1oV3A188VV7E>

+70

INSCRIÇÕES
69 propostas

+335

VISUALIZAÇÕES

10

PROPOSTAS
Organização do setor produtivo, acesso
e consumo
Políticas públicas
Formação e Educação Alimentar
Nutricional (EAN)



A Conferência Livre teve como objetivo contribuir para a discussão da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) do Governo Federal para o período 2024-2030. Durante o evento, foram elaboradas propostas que subsidiarão a elaboração da ENCTI, com base nos critérios de justiça, sustentabilidade, resiliência e eficiência dos sistemas agroalimentares.



Seminário: Seminário de Combate à Fome e à Insegurança Alimentar: propostas de políticas públicas

Data: 26/04/2023

Palestrantes: Grupo de Trabalho USP "Políticas Públicas de Combate à Insegurança Alimentar e à Fome"

Modalidade do evento: Híbrido

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: https://www.youtube.com/watch?v=UIHUU4U8_4U

iii. Outras produções

Policy Brief: Alimentando o Futuro: Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar (Banco Interamericano de Desenvolvimento/ INCT Combate à Fome)

Autores: Dirce Maria Lobo Marchioni, Marcelo Cândido da Silva, Silvia Helena Galvão de Miranda, Antonio Mauro Saraiva, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Betzabeth Slater Villar, Alisson Diego Machado, Katia Maria Pacheco dos Santos, Joice Genaro Gomes e Aline Rissatto Teixeira

Descrição: Neste documento, são apresentados desafios elencados nas quatro dimensões da segurança alimentar, e apresentadas demandas associadas a estas dimensões em que a Ciência e Tecnologia e Inovação (CT&I) tem um papel fundamental, seguido de exemplos concretos. Muitos desses desafios configuram também oportunidades que podem apoiar o desenvolvimento dos países da América Latina e Caribe (ALC) de modo sustentável, evidenciando a contribuição da região para uma mudança de paradigma global.

Acesso: Restrito 🔒

Língua Original da Publicação: 🇧🇷 Português





4.

**Eixo Saúde
e Nutrição**

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do Artigo: "A gente é invisível para a sociedade": Impactos das Condições de Trabalho na Saúde e Qualidade de Vida em Entregadores de Comida na Pandemia de COVID19

Autores: Vanessa Daufenback, Cláudia Maria Bógus, Cecília Rocha e Esther Amorim Ribeiro

Revista: Saúde e Sociedade

DOI: [10.1590/S010412902023220528pt](https://doi.org/10.1590/S010412902023220528pt)

Acesso: Livre 

Língua Original da Publicação:  Português

Objetivo Específico INCT: Identificar e compreender as estratégias utilizadas pela população no enfrentamento da fome e vulnerabilidades.

Por que este estudo foi feito? Este trabalho procurou investigar as condições de trabalho e o impacto na saúde e qualidade de vida dos entregadores de comida de Curitiba/PR, de acordo com as categorias de entrega, durante a pandemia de covid19.

Como este estudo foi feito? Foi realizada pesquisa de campo em 10 pontos de entrega, seguindo a lógica da saturação de discursos, com o auxílio de instrumentos de pesquisa com perguntas semiestruturadas.

Quais resultados foram obtidos? Apesar da menção a vários aspectos negativos das condições de trabalho, a qualidade de vida foi percebida como positiva por grande parte dos entregadores, sendo associada à possibilidade de trabalho e retorno financeiro. Os aspectos negativos das condições de trabalho e seus impactos na saúde e qualidade de vida foram sentidos com mais intensidade por entregadores de aplicativo.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Necessidade de aprofundamento da discussão das condições de trabalho nos novos arranjos contemporâneos e precarizados e seus impactos na saúde dos trabalhadores, a partir de diferentes contextos e categorias de trabalhadores.

Mensagem geral do estudo: O modelo de "plataformização" do trabalho, cada vez mais adotado, tem precarizado as condições de trabalho com repercussões na segurança alimentar e nutricional dos entregadores de comida.



Título do Artigo: Adesão à dieta EAT Lancet e sua relação com insegurança alimentar e renda em uma amostra de base populacional brasileira

Autores: Mariana Alves Ferreira, Alexsandro Macedo Silva, Dirce Maria Lobo Marchioni e Eduardo De Carli

Revista: Cadernos de Saúde Pública

DOI: [10.1590/0102311XPT247222](https://doi.org/10.1590/0102311XPT247222)

Acesso: Livre 

Língua Original da Publicação:  Português

Objetivo Específico INCT: Avaliar a aquisição de alimentos e o consumo alimentar segundo níveis de insegurança alimentar.

Por que este estudo foi feito? Com o objetivo de otimizar a saúde e reduzir impactos ambientais, a Comissão EAT-Lancet propôs a Dieta Planetária, com diretrizes para uma alimentação sustentável, priorizando vegetais e limitando produtos animais. Porém, dados sobre a acessibilidade das populações a esta dieta são ainda escassos, especialmente entre as mais vulneráveis. O presente estudo investigou a relação entre adesão à Dieta Planetária, insegurança alimentar e renda em um estudo de base populacional brasileiro.

Como este estudo foi feito? Foram utilizados dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017/2018, considerando os hábitos alimentares de mais de 20 mil lares e cerca de 46 mil pessoas com idade igual ou superior a dez anos. A adesão do conjunto de alimentos referidos por cada indivíduo à referência sustentável do EAT Lancet foi mensurada utilizando o Índice de Dieta Planetária (PHDI). Os níveis de insegurança alimentar e de renda familiar per capita derivam de informações domiciliares.

Quais resultados foram obtidos? Em uma primeira análise, os autores encontraram associação significativa entre menor adesão à dieta planetária e presença de ambas, a insegurança alimentar e a baixa renda. Após ajuste por outras variáveis (como sexo, idade, cor de pele e local de residência), permaneceu significativa apenas a associação com insegurança

alimentar, em especial na sua forma mais grave, ligada à fome. Maiores inadequações no consumo de frutas, hortaliças e grãos integrais direcionaram parte destes resultados.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? No contexto dos hábitos alimentares brasileiros, a insegurança alimentar afetou negativamente a adesão à dieta planetária. Isso reforça que, para atingir objetivos sustentáveis, é importante que as populações tenham a garantia do direito humano ao acesso a uma alimentação adequada, contando com uma agenda política que priorize o combate às desigualdades e fortaleça a promoção de sistemas alimentares justos e resilientes.

Mensagem geral do estudo: O fenômeno da insegurança alimentar no domicílio, independentemente da renda, impacta negativamente a adesão dos brasileiros a uma dieta saudável e sustentável.



Título do Artigo: Consumo de alimentos ultraprocessados e a saúde da criança e do adolescente

Autores: Samantha Bittencourt Mescoloto, Gabriela Pongiluppi e Semíramis Martins Álvares Domene

Revista: Jornal de Pediatria

DOI: [10.1016/j.jped.2023.09.006](https://doi.org/10.1016/j.jped.2023.09.006)

Acesso: Livre 

Língua Original da Publicação:  Inglês

Objetivo Específico INCT: Formar estudantes de pós-graduação na área de insegurança alimentar e sindemia global e colaborar na formação de pessoal qualificado na pós-graduação.

Por que este estudo foi feito? Embora muito já se saiba sobre o papel dos alimentos para a promoção da saúde e prevenção de doenças, existe uma lacuna de investigação, sobretudo com crianças e adolescentes. O objetivo deste estudo foi apresentar estudos observacionais que investigaram associações entre o consumo de alimentos ultraprocessados e desfechos em saúde, na infância e adolescência.

Como este estudo foi feito? Os autores avaliaram estudos observacionais, transversais ou longitudinais, presentes nas bases de dados Scopus, Web of Science, Pubmed e Scielo, sem

restrição de data e publicados em inglês ou português. Os descritores foram pensados e combinados de modo a investigar a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no público estudado.

Quais resultados foram obtidos? As combinações mais frequentes de fatores de risco para DCNT em crianças e adolescentes envolviam uma alimentação pouco saudável, com o consumo regular de alimentos ultraprocessados e níveis de atividade física insuficientes. O uso de álcool e tabaco também foi observado nos estudos avaliados. Combinadas, essas práticas contribuem para os achados que apontam o aumento da prevalência de obesidade infantil e na adolescência e do estilo de vida sedentário.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Os pesquisadores observaram que crianças e adolescentes em diversas partes do mundo apresentam uma alimentação pouco saudável, com consumo frequente de alimentos ultraprocessados em detrimento de uma alimentação baseada em alimentos in natura ou minimamente processados. Diante do panorama discutido, somado à escassez de estudos científicos disponíveis para essa faixa etária e resultados pouco ou não conclusivos, permanece o indicativo de estudos futuros que busquem avaliar essa associação.

Mensagem geral do estudo: Entre os achados mais relevantes, está o consumo do café da manhã e a prática regular de atividade física como fatores fortemente associados ao menor consumo de ultraprocessados, em diferentes contextos.



Título do Artigo: Associação entre insegurança e consumo alimentar em universitários brasileiros durante a pandemia de COVID19

Autores: Lucas de Almeida Moura, Elaine Valdna Oliveira dos Santos, Alisson Diego Machado, Tiago Feitosa da Silva, Fernanda Andrade Martins, Clélia de Oliveira Lyra, Liana Letícia Paulino Galvão, Doroteia Aparecida Höfelmann, Patrícia Simone Nogueira, Dirce Maria Lobo Marchioni e Alanderson Alves Ramalho

Revista: Archivos Latinoamericanos De Nutrición

DOI: <https://doi.org/10.37527/2023.73.S2.010>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Objetivo específico INCT: Avaliar o impacto da pandemia de COVID19 sobre a insegurança alimentar, alimentação e saúde, condições sociais e complicações da COVID19 em universitários.

Por que este estudo foi feito? A COVID19 impactou a plena garantia de uma alimentação adequada e saudável, inclusive entre universitários, que constituem um grupo suscetível à insegurança alimentar (IA), com diferentes contextos considerando a região de estudo e/ou moradia. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre insegurança alimentar e marcadores de consumo alimentar em universitários durante a pandemia de COVID19.

Como este estudo foi feito? Estudo transversal com 5407 estudantes de instituições de ensino superior das cinco regiões do Brasil realizado entre agosto/2020 e fevereiro/2021. O consumo alimentar foi avaliado por marcadores do VIGITEL. Os níveis de IA foram classificados pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar em Segurança Alimentar e IA leve, moderada e grave. A associação entre IA e marcadores de consumo foi avaliada por meio de regressão logística, considerando frequência semanal de consumo < 3 dias e ≥ 3 dias.

Quais resultados foram obtidos? Foi observado que 37% dos universitários estavam em algum grau de IA, com maior chance de baixa frequência de consumo de feijão (OR 1,81), verduras e legumes (OR 4,76), frutas (OR 3,99), lácteos (OR 3,98) e carnes (OR 3,41), e maiores chances de maior consumo de frango (OR 1,14) e ovos (OR 2,04) entre aqueles em IA ($p < 0,05$). Em sua maioria, os valores foram mais expressivos quanto maior o grau de IA.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Maiores níveis de IA mostraram-se associados a uma menor chance de consumo alimentar saudável por universitários. Instituições de ensino superior podem executar papéis importantes no combate e assistência à IA nessa população.

Mensagem geral do estudo: A pandemia de COVID19 impactou a vida dos brasileiros e, principalmente, daqueles mais vulneráveis, como os estudantes. Durante a pandemia, os universitários brasileiros tiveram o acesso à alimentação adequada e saudável comprometido.



Título do Artigo: Diretrizes culinárias para saúde planetária: uma lacuna entre a nutrição e a sustentabilidade

Autores: Semíramis Martins Álvares Domene, Betzabeth Slater Villar, Samantha Bittencourt

Mescoloto, Thaís de Moura Neves Gonçalves, Aline Rissatto Teixeira, Giselle Pignotti, Jamie Kubota, Josiane Steluti e Olga Maria da Silva Viegas

Revista: International Journal of Gastronomy and Food Science

DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijgfs.2024.100897>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Identificar práticas associadas ao preparo de alimentos e propor técnicas culinárias associadas à qualidade da alimentação.

Por que este estudo foi feito? Há pouca informação disponível sobre como o preparo de alimentos pode influenciar na qualidade do que comemos e no meio ambiente. O uso de técnicas culinárias é necessário para modificar os alimentos de forma a torná-los mais seguros e agradáveis ao consumo; contudo, não observar cuidados com os processos de seleção de alimentos, pré-preparo e preparo, pode piorar a qualidade da dieta e trazer prejuízos ambientais.

Como este estudo foi feito? Pesquisadoras da área de dietética de três diferentes continentes se reuniram para compartilhar sua experiência no tema de técnicas culinárias e saúde e reuniram o que a ciência já demonstrou ter validade para desenvolver um conjunto de diretrizes para serem empregadas em restaurantes, cozinhas domésticas e todo o lugar onde uma refeição seja preparada.

Quais resultados foram obtidos? Os efeitos ruins do calor sobre a qualidade do alimento são atenuados com técnicas que empregam adição de água ou líquidos, como os ensopados; foram estabelecidos parâmetros para dosar o sal e o óleo empregado no preparo de alimentos e recomendações para o uso de ervas e especiarias; o artigo ainda sugere metas para a gestão de resíduos e uso racional de água de energia nas cozinhas, comerciais ou domésticas.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Os dados atualmente disponíveis sobre as mudanças climáticas mostram que frente à manutenção das atuais taxas de consumo o comprometimento do meio ambiente seja irreversivelmente destinado ao esgotamento dos recursos naturais. A produção de refeições pode contribuir para mitigar estes efeitos, por meio de práticas sustentáveis. O artigo aponta diretrizes para uma culinária saudável e sustentável.

Mensagem geral do estudo: São apontados dez passos para uma culinária saudável e sustentável; há benefícios no uso de cocção úmida; são indicados parâmetros numéricos para o uso de sal e óleo; protocolos para o preparo de alimentos, gestão de resíduos e uso de água

e combustível contribuem para mitigar mudanças climáticas.



Título do artigo: Percepções de insegurança alimentar e acesso a programas entre idosas residentes em Colombo, Brasil: investigação qualitativa

Autores: Vanessa Daufenback, Silvia do Amaral Rigon, Rúbia Carla Formighieri Giordani, Cecília Rocha e Cláudia Maria Bógus

Revista: International Health Trends and Perspectives

DOI: <https://doi.org/10.32920/ihtp.v3i1.1705>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Conhecer a percepção das famílias em situação de vulnerabilidade social sobre as políticas e iniciativas de combate à fome e à insegurança alimentar acessadas por elas.

Por que este estudo foi feito? Para identificar as percepções das mulheres sobre os principais fatores que levam à insegurança alimentar, bem como as principais barreiras e facilitadores no acesso a programas de segurança alimentar na sua comunidade.

Como este estudo foi feito? Foram entrevistadas 30 mulheres por meio de instrumento protocolo com perguntas abertas e fechadas sobre perfil de saúde, práticas alimentares, percepções de insegurança alimentar e participação em programas de segurança alimentar.

Quais resultados foram obtidos? Os resultados revelaram que a baixa renda, associada à violência doméstica, sobrecarga de trabalho e menos anos de estudo foram percebidas como barreiras para alcançar renda adequada e segurança alimentar. Os facilitadores estavam associados ao apoio familiar, às habilidades culinárias e à inscrição em cuidados de saúde e sociais.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Quando há viabilidade de participação em programas de segurança alimentar isso permite o aumento da qualidade e a variedade das práticas alimentares e funcionam como fator mitigador das desigualdades na alimentação e na saúde.

Mensagem geral do estudo: Importância da existência de programas de segurança alimentar e nutricional no setor saúde para atender mulheres idosas em situação de vulnerabilidade.

ii. Capítulo de livros

Título do capítulo: Segurança alimentar na pandemia de Covid19: lições aprendidas e desafios para a assistência nutricional.

Autores: Maria do Carmo Pinho Franco, Fernanda Thomazini, Anni Lei, Anna Maria Medeiros Peliano, Semíramis Martins Álvares Domene, Ana Lydia Sawaya, Mariangela Belfiore Wanderley, Cláudia Maria Bógus e Maria Paula de Albuquerque

Título do capítulo: A produção de conhecimento em prol do fortalecimento da participação social para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional

Autores: Cláudia Maria Bógus, Ana Lydia Sawaya, Maria Paula de Albuquerque, Mariangela Belfiore Wanderley, Maria do Carmo Pinho Franco, Nassib Bezerra Bueno, Esther Letícia Amorim Ribeiro e Semíramis Martins Álvares Domene.

Obra: Diálogos sobre nutrição e pobreza: 20 anos de integração entre pesquisa, serviço e política pública

Editores: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

ISBN: 9786587773469

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <http://www.iea.usp.br/publicacoes/ebooks/20anosnutricaoopobreza>





Título do capítulo: Mudanças no comportamento alimentar do brasileiro visando o consumo saudável e sustentável

Autores: Dirce Maria Lobo Marchioni

Obra: Segurança alimentar e nutricional: o papel da ciência brasileira no combate à fome

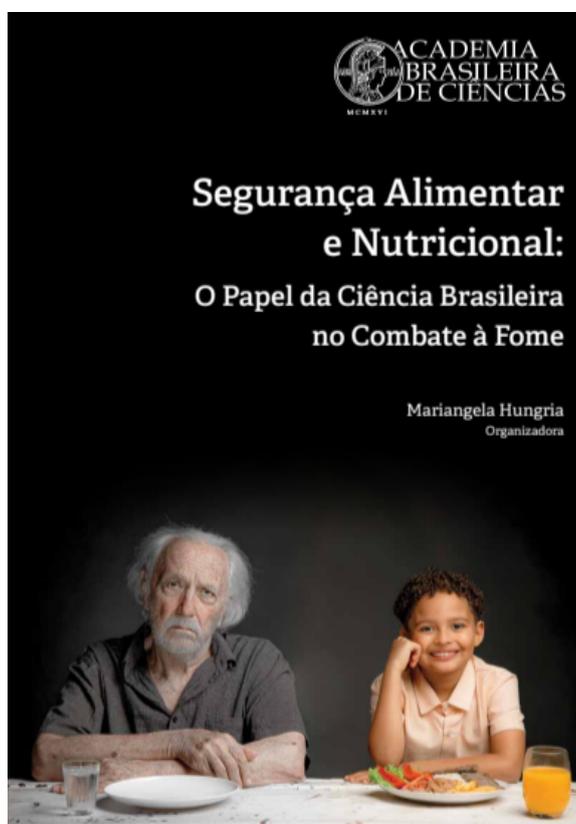
Editora: Academia Brasileira de Ciências

ISBN: 9786598176310

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.abc.org.br/wpcontent/uploads/2024/03/SegurancaAlimentareNutricionalOPapelaCienciaBrasileiranoCombateaFomeLIVROABC2024.pdf>



iii. Resumo e apresentações

Resumo: Gestão de Dados de Políticas Públicas: o caso da avaliação de cardápios da Alimentação Escolar usando mineração de textos

Autores: Daniel Osaku, Rafaella Guimarães Moraes Camargo, Isabela Prado Martins, Evandro Marcos Saidel Ribeiro, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Semiramis Martins Álvares Domene, Ricardo Marcondes Marcacini e Solange Oliveira Rezende

Evento: Congresso Brasileiro de Agroinformática (SBIAgro 2023)

DOI: <https://doi.org/10.5753/sbiagro.2023.26560>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbiagro/article/view/26560/26383>



Resumo: Prevalência e distribuição espacial da insegurança alimentar em estudantes de uma universidade pública brasileira durante a pandemia de COVID19

Autores: Alisson Diego Machado, Betzabeth Slater Villar e Dirce Maria Lobo Marchioni.

Evento: XX Congreso Latinoamericano de Nutrición

DOI: <https://doi.org/10.37527/2023.73.S1>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.alanrevista.org/ediciones/2023/suplemento1/art261/>



Resumo: Consumo alimentar de universitários brasileiros durante a pandemia de COVID19

Autores: Elaine Valdna Oliveira dos Santos, Lucas De Almeida Moura, Alisson Diego Machado, Thaís Rodrigues Nogueira, Luana Rocha de Araújo, Fernanda Andrade Martins, Alanderson Alves Ramalho e Dirce Maria Lobo Marchioni

Evento: XX Congreso Latinoamericano de Nutrición

DOI: <https://doi.org/10.37527/2023.73.S1>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação: Português

Link: <https://www.alanrevista.org/ediciones/2023/suplemento1/art159/>



Resumo: Desenvolvimento de um jogo sério para promoção da alimentação saudável entre adolescentes

Autores: Ivia Campos Previtali Sampaio, Luiz Gustavo Sincaruk Vieira, Óliver Savastano Becker, Cláudio Fabiano Motta Toledo, Aline Rissatto Teixeira e Betzabeth Slater

Evento: XX Congreso Latinoamericano de Nutrición

DOI: <https://doi.org/10.37527/2023.73.S1>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.alanrevista.org/ediciones/2023/suplemento1/art129/>



Resumo: O consumo alimentar da população brasileira em insegurança alimentar: resultados do inquérito alimentar da POF 2017-2018

Autores: Emily Emerick Martins da Silva e Josiane Steluti

Evento: Congresso Acadêmico da Unifesp 2023

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://repositorio.unifesp.br/items/d19329ebd4614402ae3cfc50d77317b8>



Resumo: Associação entre insegurança e consumo alimentar em universitários brasileiros durante a pandemia de COVID19: um estudo transversal

Autores: Lucas de Almeida Moura, Elaine Valdna Oliveira dos Santos, Alisson Diego Machado, Tiago Feitosa da Silva, Fernanda Andrade Martins, Clélia de Oliveira Lyra, Liana Letícia Paulino Galvão, Doroteia Aparecida Höfelmann, Patrícia Simone Nogueira, Dirce Maria Lobo Marchioni e Alanderson Alves Ramalho

Evento: XX Congreso Latinoamericano de Nutrición

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: https://www.slan2023.com/wpcontent/uploads/2023/10/libro_de_resumenes_SLAN_2023.pdf

iv. Eventos do eixo

Seminário: Cozinhas Solidárias como porta de entrada para quem tem fome

Data: 29/04/2024

Palestrantes: Raiane Patrícia Severino Assumpção, Fernando Antique, Odair de Aguiar Jr., Lilian Rahal, Dirce Maria Lobo Marchioni, Semíramis Martins Álvares Domene, Gerd Sparovek, Gisele Ane Bortolini, Carla Bueno, Ana Paula Perles e Gustavo Vidigal e Roseli Zerbinato

Modalidade do evento: Híbrido

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://youtube.com/live/UjWHov88VJw>



Lançamento do projeto "Provisão de um modelo estrutural em rede para a garantia do direito à alimentação adequada e saudável em cozinhas solidárias: uma porta de entrada para a segurança alimentar e nutricional em territórios vulnerabilizados", aprovado pelo programa de pesquisa em políticas públicas da FAPESP. Organizado pelo eixo 'Saúde e Nutrição', com participação do eixo "Inteligência Artificial". O evento foi realizado no dia 29 de abril de 2024.

v. Outras produções

Título da obra: World Food Forum: evento na FAO reúne jovens e outros atores para discutir a transformação dos sistemas agroalimentares

Autores: Ana Luiza Domingos e Ana Maria Bertolini

Breve descrição: O World Food Forum realizado na FAO reuniu jovens e diversos atores para discutir e propor soluções para a transformação dos sistemas agroalimentares globais, abordando questões de sustentabilidade, segurança alimentar e inovação.

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.fsp.usp.br/sustentarea/2023/12/19/worldfoodforumeventonafaoreunejovenseoutrosatoresparadiscutiratrasmacaodossistemasagroalimentares/>



Título da obra: Um olhar para a sindemia de obesidade, desnutrição e mudanças climáticas

Autores: Aline Martins de Carvalho, Ana Luiza Gomes Domingos, Giovanna Garrido e Laís Ferreira Dias

Revista: ABESO - Evidências em Obesidade e Síndrome Metabólica, Rio de Janeiro, edição 121. 2023.

Breve descrição: O texto aborda o conceito de sindemia global, implicações e possíveis ações. Publicado na Revista ABESO, destina-se principalmente aos membros associados

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://abeso.org.br/revistas/>

b. Destaques do eixo 2023-2024

A instalação do INCT e do Eixo Saúde e Nutrição se deu em um maduro processo de interlocução entre os pesquisadores, que foi enriquecido com a incorporação dos pós-graduandos. O Eixo S&N tem realizado reuniões mensais, e a estratégia de compartilhamento de arquivos, que incluem as memórias das discussões, garante que todas e todos possam acompanhar o andamento dos trabalhos, mesmo que eventualmente não possam estar presentes em alguma ocasião.

Entre as diversas ações desenvolvidas interinstitucionalmente, destacam-se:

1. A criação e aprovação de uma disciplina interdisciplinar para tratar de sistemas alimentares, voltadas a graduandos de todas as áreas do conhecimento, a ser oferecida no segundo semestre de 2024
2. O fortalecimento das ações junto ao hub Latinoamericano do Lancet Countdown
3. A aprovação de um projeto junto à chamada FAPESP para o Programa de Pesquisa em Políticas Públicas, com a participação de gestores de dois Ministérios e de movimentos sociais
4. O desenvolvimento de pesquisa no território em regiões vulnerabilizadas
5. A construção de um diagnóstico sobre a percepção de secretários de saúde e stakeholders (integrantes dos Conseas estaduais) sobre políticas de alimentação e nutrição.
6. A condução de estudos sobre consumo alimentar com base em dados secundários, disponíveis em bancos públicos.





5.

**Eixo Políticas
Públicas**

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do Artigo: Evolução da rede global de comércio de alimentos e seus efeitos sobre estado nutricional da população

Autores: Murilo Mazzotti Silvestrini, Nick W. Smith e Flávia Mori Sarti

Revista: Current Research In Food Science

DOI: <https://doi.org/10.1016/j.crfs.2023.100517>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Fomentar investigações interdisciplinares em avaliação de políticas públicas de alimentação e nutrição em nível de graduação, pós graduação e pós doutorado

Por que este estudo foi feito? A intensificação do comércio internacional de alimentos entre países, aliada às mudanças nos sistemas alimentares locais, favorecem alterações nos padrões alimentares populacionais de diversos países nas últimas décadas.

Como este estudo foi feito? Foram utilizados dados de comércio de 570 produtos alimentares para consumo humano entre 254 países entre 1986 e 2020. As trocas de alimentos entre países foram convertidas em calorias, totalizando comércio de calorias de um país para outro. A partir da conexão entre pares de países importadores/exportadores, foi feito mapeamento da rede de trocas de calorias entre países a cada ano, avaliando a influência da posição dos países na rede de comércio global sobre o estado nutricional da população.

Quais resultados foram obtidos? O estudo indicou que países com maior participação no comércio mundial de alimentos apresentaram menores taxas de sobrepeso e obesidade na população. Os resultados permitiram a construção de uma animação da evolução da rede de comércio mundial de calorias entre países desde 1986 até 2020, mostrando a posição e a

contribuição de cada país a cada ano nas trocas internacionais de calorias de alimentos para consumo humano.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? O envolvimento dos diferentes países no comércio mundial de calorias provenientes de alimentos para consumo humano apresentou efeitos positivos na saúde das populações. No entanto, as trocas de alimentos são concentradas entre países de maior renda. Isso é particularmente preocupante devido ao nível de insegurança alimentar e má nutrição entre populações de países pobres, que deveriam ter acesso aos benefícios do comércio de nutrientes.

Mensagem geral do estudo: O comércio mundial de alimentos apresentou intensificação de trocas a partir de 1991, entretanto, as trocas são concentradas entre países de maior renda. Por outro lado, a participação no comércio global de alimentos apresentou efeitos benéficos ao estado nutricional da população dos países.



Título do artigo: Análise de redes complexas e efeitos do comércio mundial de nutrientes

Autores: Murilo Mazzotti Silvestrini, Nick W. Smith, Andrew J. Fletcher, Warren C. McNabb e Flávia Mori Sarti

Revista: Global Food Security

DOI: <https://doi.org/10.1016/j.gfs.2024.100743>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Fomentar investigações interdisciplinares em avaliação de políticas públicas de alimentação e nutrição em nível de graduação, pós graduação e pós doutorado

Por que este estudo foi feito? Nas últimas décadas, têm ocorrido mudanças substanciais na alimentação das populações de diversos países, especialmente em vista da intensificação do comércio internacional. Há diversas questões controversas quanto ao papel das trocas bilaterais entre países na dimensão de saúde pública, assim, o estudo foi feito para avaliar o conteúdo nutricional dos alimentos comercializados mundialmente e sua potencial associação com indicadores de saúde populacionais.

Como este estudo foi feito? Foram utilizados dados de importações de alimentos de 254 países entre 1986 e 2020. Cada alimento foi avaliado quanto aos nutrientes relevantes para saúde populacional, como proteínas, cálcio, vitamina A, entre outros. A partir da conexão entre pares de países importadores e exportadores, foi possível mapear a rede de trocas de nutrientes entre países a cada ano e avaliar a influência da posição de cada país na rede de comércio mundial sobre indicadores de saúde de sua população.

Quais resultados foram obtidos? O estudo mostrou efeitos positivos da participação no comércio mundial de alimentos em indicadores de saúde populacionais, como anemia e mortalidade infantil. Os resultados permitiram a construção de aplicativo online para consulta de importações de nutrientes específicos para cada país. Também foi produzida uma animação da evolução da rede de comércio mundial de proteínas entre países desde 1986 até 2020, mostrando a posição e a contribuição de cada país a cada ano nas trocas internacionais.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? O envolvimento no comércio mundial de nutrientes apresentou efeitos positivos na saúde das populações de diferentes países, no entanto, tem sido concentrado entre países de maior renda. Isso é particularmente preocupante devido ao nível de insegurança alimentar e má nutrição entre países pobres, que deveriam ter acesso aos benefícios do comércio de nutrientes, especialmente considerando o agravamento dos problemas de acesso à alimentação saudável gerados pela pandemia.

Mensagem geral do estudo: Há extrema desigualdade entre países nas redes de comércio mundial de nutrientes. A plataforma online The Nutrient Trade Model (<https://sustainablenutritioninitiative.com/modelstools/>) permite análise de dados de comércio de nutrientes para apoio à gestão de ações voltadas à insegurança alimentar.



Título do artigo: Acesso a alimentos frescos em áreas urbanas vulneráveis: um estudo classificatório das favelas e dos estabelecimentos formais de São Paulo

Autores: André Luís de Castro Moura Duarte, Vinicius Picanço Rodrigues, Raquel Carolinne Freitas Alves e Gustavo Magalhães de Oliveira

Revista: Revista de Administração Pública

DOI: <https://doi.org/10.1590/0034761220230056x>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês

Objetivo específico INCT: Identificar quais políticas e iniciativas públicas de combate à insegurança alimentar e à fome são acessadas e como são acessadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade social

Por que este estudo foi feito? Classificar favelas de São Paulo conforme a disponibilidade de infraestrutura física/logística e a disponibilidade/acesso a estabelecimentos alimentares

Como este estudo foi feito? Das 1.701 favelas da cidade de São Paulo, apenas 271 têm estabelecimentos alimentares formalmente cadastrados. As favelas maiores e com melhor infraestrutura urbana apresentaram, em geral, um ambiente alimentar com maior acesso a alimentos frescos. Os resultados sugerem que investir em infraestrutura urbana pode ter um efeito positivo sobre o acesso a alimentos frescos nessas áreas

Quais resultados foram obtidos? É necessário considerar as especificidades locais de cada favela da cidade de São Paulo para encontrar soluções eficazes que aumentem a disponibilidade de alimentos minimamente processados, melhorando a qualidade de vida e a saúde da população.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? As favelas da cidade de São Paulo são heterogêneas em relação ao acesso a estabelecimentos alimentares e infraestrutura básica que permite a entrega eficaz de produtos de mais alto poder nutricional (alimentos frescos). Isso precisa ser considerado para desenhar políticas públicas.

Mensagem geral do estudo: Pensar políticas públicas e engajamento com regiões/comunidades específicas da cidade de São Paulo



Título do artigo: Mesoinstituições: moldando arenas para formulação de políticas: um estudo exploratório sobre rotulagem de alimentos na frente da embalagem no Brasil, Chile e México

Autores: Felipe Jannuzzi Guerreiro, Marcela de Mello Brandão Vinholis, Rubens Nunes e Vivian Lara Silva

Revista: Frontiers In Sustainable Food Systems

DOI: <https://doi.org/10.3389/fsufs.2024.1325240>

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês

Objetivo específico INCT: Identificar e avaliar o papel de articulações de organizações do setor privado junto ao setor público no sucesso de ações de combate à fome

Por que este estudo foi feito? O objetivo deste artigo é iluminar a forma como as mesoinstituições operam num contexto específico, nomeadamente o desenvolvimento de padrões de rotulagem de alimentos. O foco é encontrar as regras que permitam a participação dos interessados no processo de definição dos atos normativos destinados a regular a rotulagem de alimentos.

Como este estudo foi feito? Foram realizadas entrevistas com atores relevantes dos sistemas agroalimentares do Brasil, Chile e México, com o propósito de levantar o funcionamento das instituições que regulam a participação de stakeholders na formulação de políticas sobre a rotulagem nutricional na frente da embalagem em três países latinoamericanos.

Quais resultados foram obtidos? As mesoinstituições que moldam o processo de estabelecimento de normas, bem como as atividades das agências reguladoras, podem encorajar ou restringir a participação das partes interessadas na elaboração de políticas. Nos casos visitados de Brasil, Chile e México, a participação de organizações representativas da indústria alimentícia e dos consumidores foi permitida e incentivada por regulamentos de órgãos legislativos e reguladores.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? A participação de stakeholders aumenta a probabilidade de as normas impostas pelo órgão regulador serem viáveis e significativas para os usuários finais. A ausência ou fraca representação de segmentos importantes no processo de tomada de decisão pode desafiar a inclusão e a confiança nas decisões regulatórias. Os processos de decisão tecnocráticos resultam provavelmente em elevados custos de adaptação para os agentes.

Mensagem geral do estudo: Os objetivos gerais da política de alimentação saudável como meio de prevenção de doenças metabólicas foram traduzidos em diferentes conjuntos de regras práticas e procedimentos obrigatórios para os agentes das cadeias agroalimentares. Nenhum grupo de interesse conseguiu impor plenamente sua agenda.



Título do artigo: Portugal1300: fome, clima e abastecimento em Portugal no final da Idade Média

Autores: Marcelo Cândido da Silva, Victor Borges Sobreira, Luís Otávio Pagano Tasso, Felipe Mendes Erra, José Francisco Sanches Fonseca, Marina Duarte Sanchez e Rudyard Rezende Vera

Revista: Medievalista

DOI: <https://doi.org/10.4000/medievalista.6316>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Objetivo específico INCT: Formar estudantes de pós-graduação na área de insegurança alimentar e zoonose global e colaborar na formação de pessoal qualificado na pós-graduação.

Por que este estudo foi feito? O estudo teve como principal objetivo analisar as possibilidades da geolocalização de eventos de crise, de forma a melhor compreender a manifestação espacial desses eventos. Como este estudo foi feito? Este estudo consistiu na catalogação das menções ao clima, à fome e ao abastecimento em fontes portuguesas do final da Idade Média.

Quais resultados foram obtidos? Após a leitura das crônicas reais e a organização das informações em fichas, passou-se para a organização desses dados tendo em vista a construção de uma cartografia interativa desse período. Para além da criação de mapas das regiões estudadas, a tecnologia GIS permitiu que os historiadores trabalhassem com uma grande quantidade de informação e os seus diferentes cruzamentos.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? O uso das tecnologias digitais empregadas (banco de dados e GIS) permite a análise sincrônica de informações em diferentes fontes, além de possíveis correlações entre os eventos catalogados, levando a uma maior compreensão das percepções das crises nas sociedades pré-modernas.

Mensagem geral do estudo: A catalogação dos eventos mencionados nas fontes portuguesas permitiu a construção de ampla base de dados, com diversas ferramentas e filtros (tipo de eventos/categoria/localização), inclusive com o cruzamento de informações de outras bases. Exemplo latente nos últimos anos, os estudos climatológicos acrescentaram dados sobre um tema que contava apenas com relatos esparsos no tempo e no espaço, sendo reproduções das fontes, tomando-as como afirmações da verdade.



Título do artigo: The Impacts of Political Activity on Fires and Deforestation in the Brazilian Amazon Rainforest: An Analysis of Social Media and Satellite Data

Autores: Vinícius Picanço Rodrigues e Marco Antonio Leonel Caetano

Revista: Elsevier Ltd.

DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e22670>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês



Título do artigo: The sustainability challenges of fresh food supply chains: an integrative framework

Autores: André Luís de Castro Moura Duarte, Vinicius Picanço Rodrigues e Luana Bonome Message Costa

Revista: Environment, Development and Sustainability

DOI: <https://doi.org/10.1007/s10668024048509>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

ii. Capítulos de livro

Título do capítulo: Proteínas alternativas: organização do sistema agroalimentar e resultados de sustentabilidade

Autores: Bruno Varella Miranda e Vinícius Picanço Rodrigues

Editora: Academic Press

Obra: Proteínas do Futuro: Fontes, Processamento, Aplicações e Bioeconomia

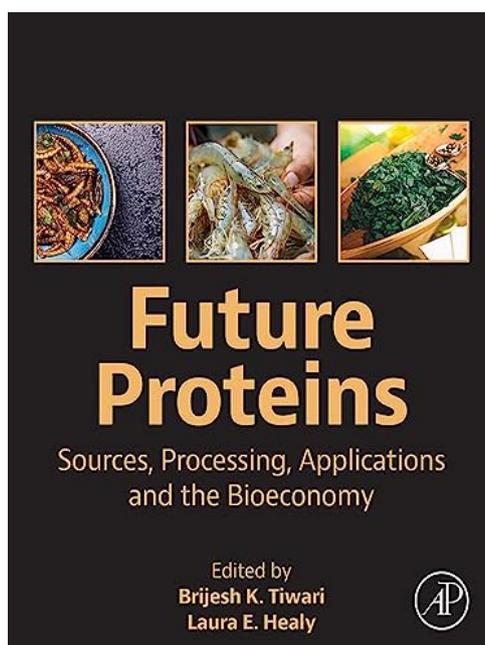
ISBN: 9780323917391

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780323917391000209?via%3Dihub>

[b](#)



Título do capítulo: Uma perspectiva sistêmica sobre indicadores sociais para cadeias de suprimentos circulares

Autores: David Hidalgo Carvajal, Vinícius Picanço Rodrigues, Christopher Mejía Argueta e David E. Salinas Navarro

Editora: Springer

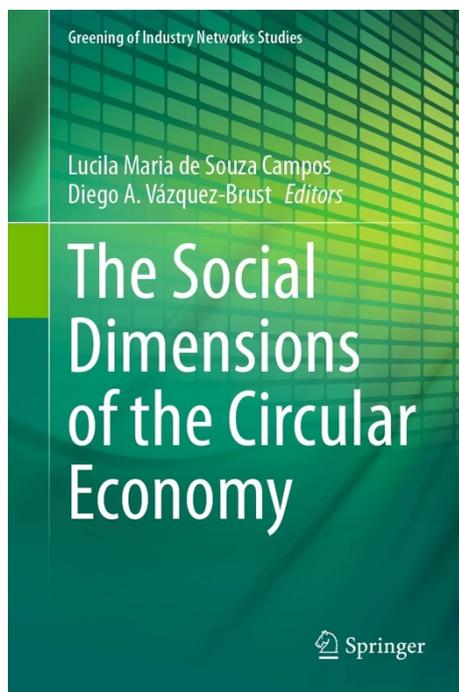
Obra: As Dimensões Sociais da Economia Circular

ISBN: 9783031254352

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês

Link: https://link.springer.com/chapter/10.1007/9783031254369_2



iii. Resumo e apresentações

Resumo: Analisando a interação entre as mudanças climáticas, as operações humanitárias e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Uma estrutura conceitual.

Autores: Brenda Cardoso, Luiza Cunha, Maria Angelica Silva, Vinicius Picanço Rodrigues e Adriana Leiras

Evento: 2023-24 POMS and MIT SCALE Latin America & Caribbean, 2024

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês



Resumo: Mapeando as ligações entre as Mudanças Climáticas, as Operações Humanitárias e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Autores: Brenda Cardoso, Luiza Cunha, Maria Angelica Silva, Vinicius Picanço Rodrigues e Adriana Leiras

Evento: Proceedings of the 30th EurOMA Conference, 2023

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês



Resumo: Mapeamento das Alterações Climáticas, das Operações Humanitárias e das Interligações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Autores: Luiza Cunha, Brenda Cardoso Freitas, Maria Angelica Silva, Vinicius Picanço Rodrigues e Adriana Leiras

Evento: International System Dynamics Conference, 2023

Acesso: Livre 🔓

Língua original da publicação: 🇬🇧 Inglês

Link: <https://proceedings.systemdynamics.org/2023/#papers>

iv. Outras produções

Obra: Editais do Programa Ciência na Mesa

Autores: Marcelo Cândido da Silva

Descrição: Participação na elaboração dos editais do Programa Ciência na Mesa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Coordenação Geral do Programa Bahia Sem Fome (BSF), da Secretaria da Casa Civil do Governo da Bahia.

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.fapesb.ba.gov.br/editalfapesbsectisdrno152023/>



Obra: Associação entre programas federais de suplementação e fortificação de alimentos com ferro em relação à ocorrência de internações por anemia ferropriva no Brasil. Boletim de Políticas Públicas

Autores: Carolina Thalya da Silva Paulino, Marislei Nishijima e Flávia Mori Sarti

Descrição: Boletim de Políticas Públicas/OIPP N° 30 janeiro/2023 ISSN 26759934

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: https://sites.usp.br/boletimoipp/wpcontent/uploads/sites/823/2023/02/Paulinoetal_janeiro_2023.pdf

b. Destaques do eixo 2023-2024

O Eixo Políticas Públicas teve como atividades de destaque no período:

- Realização da palestra sobre Processamento de Linguagem Natural na Faculdade de Saúde Pública com participação do Prof. Jorge Louçã, vice coordenador e pesquisador colaborador do INCT;
- Avanços substanciais na análise de notícias extraídas da mídia nacional por meio do processamento de linguagem natural para construção do primeiro artigo associado ao projeto de pesquisa da pós doutoranda do eixo;
- Realização de atividades de integração entre pesquisadores do eixo, especialmente a partir da participação da pós doutoranda em reuniões relativas ao desenvolvimento de vários projetos de pesquisa do eixo;
- Organização de seminários e envolvimento da pós doutoranda no desenvolvimento de estudos com pesquisadores participantes dos estudos sobre crises alimentares mundiais;
- Condução de visita técnica e desenvolvimento de atividades com parceiro internacional do eixo na Faculdade de Saúde Pública;
- Envolvimento dos pesquisadores do eixo na organização e apresentações do I Simpósio do INCT Combate à Fome;
- Publicação de artigos e outros materiais relacionados à evolução e às políticas públicas direcionadas aos sistemas alimentares mundiais e nacional.





6.

Eixo

Comunicação

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do artigo: Políticas Públicas de combate à insegurança alimentar e à fome: a comunicação pública como fator estratégico para a cidadania

Autores: Margarida Maria Krohling Kunsch e Simone Denise Gardinali Navacinsk

Revista: ALCEU - Revista de Comunicação, Cultura e Política

DOI: <https://doi.org/10.46391/ALCEU.v23.ed50.2023.374>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Objetivo específico INCT: Desenvolver o Planejamento Estratégico da Comunicação, baseado na difusão e divulgação científicas, contemplando as principais ações de comunicação visando interconexão entre os eixos temáticos e suas demandas para informar, conscientizar, engajar e envolver diferentes stakeholders sobre as temáticas desta proposta.

Por que este estudo foi feito? Este artigo foi desenvolvido tendo como foco estabelecer o papel da Comunicação dentro das áreas do conhecimento relacionadas com a questão do combate da insegurança alimentar e da fome no contexto da realidade brasileira. Destaca a Comunicação Organizacional como estratégica e abrangente, e apresenta as principais concepções sobre Comunicação Pública e suas aplicações como fator essencial na defesa do interesse público.

Como este estudo foi feito? Este estudo apresentou uma análise sobre as graves questões em torno da alimentação e da fome, a urgente necessidade de políticas públicas para defendê-las, e a comunicação como intersecção e fator estratégico.

Utilizou como referência um caso propositivo do Grupo de Trabalho “USP Políticas Públicas de Combate à Insegurança Alimentar e à Fome”, criado pela Universidade de São Paulo, que culminou com um relatório final em 2023 com 39 proposições e com a criação do INCT/CNPq Combate à Fome.

Quais resultados foram obtidos? Com base na pesquisa bibliográfica e na metodologia adotada para o planejamento estratégico de comunicação pública, demonstrou como as ações comunicativas puderam contribuir como fator estratégico para que a Universidade de São Paulo, tornasse público para a sociedade, os poderes públicos e outros organismos institucionais públicos e privados os resultados dos trabalhos do GT USP Políticas Públicas e suas proposições.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Esta experiência buscou demonstrar como a Comunicação Pública, entendida como fator estratégico, pode fazer a diferença na defesa do interesse público e do direito à alimentação como um direito de cidadania.

Mensagem geral do estudo: A área de Comunicação desempenha um papel transversal e estratégico para o debate, estabelecimento e implementação de políticas públicas no combate à insegurança alimentar e à fome junto aos poderes públicos e segmentos da sociedade civil.

ii. Capítulo de livro

Título do capítulo: Comunicação ciência sociedade e sua relação com a fome, a insegurança alimentar e a desinformação

Autores: Margarida Maria Krohling Kunsch

Editora: Academia Brasileira de Ciências

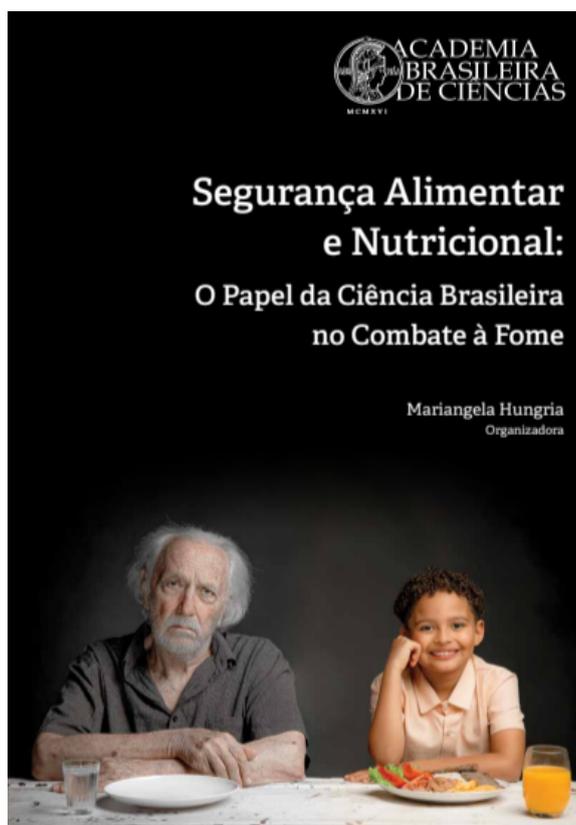
Obra: Segurança alimentar e nutricional: o papel da ciência brasileira no combate à fome

ISBN: 9786598176310

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.abc.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Seguranca-Alimentar-e-Nutricional-O-Papel-da-Ciencia-Brasileira-no-Combate-a-Fome-LIVRO-ABC-2024.pdf>



iii. Resumos e apresentações

Resumo: Publicidade, Consumo e Alimentação: possibilidades para políticas sociais

Autores: Eneus Trindade

Evento: XVIII Congresso IBERCOM Congresso IberoAmericano de Comunicação

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português



Resumo: A Comunicação Organizacional como Fator Estratégico na Defesa de Políticas Públicas para o Combate à Fome e à Insegurança Alimentar

Autores: Margarida Maria Krohling Kunsch e Simone Denise Gardinali Navacinsk

Evento: XVIII Congresso IBERCOM Congresso IberoAmericano de Comunicação

Acesso: Restrito 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

b. Destaques do eixo 2023-2024

O início dos trabalhos do Eixo Comunicação e Difusão se deu no início de 2023. Foram realizadas neste período 2023-2024 reuniões periódicas para apresentação de todas as propostas do Eixo, entrosamento e composição de equipes de pesquisadores voltadas para as várias áreas da Comunicação componentes do projeto original encaminhado ao CNPq, tal como Educomunicação, Divulgação e Difusão Científicas, Comunicação Estratégica e Publicidade. Nesses encontros também foram discutidos o planejamento inicial e alternativas para composição da equipe do Eixo com bolsistas PUB/USP para desenvolverem as primeiras ações comunicativas para o INCT Combate à Fome (FASE 1 - Comunicação Institucional).

No período de 2023 também foram prospectadas possibilidades para formação de rede de parceiros para o desenvolvimento dos objetivos e metas do Eixo, primeiramente, nos diversos territórios onde os pesquisadores estão presentes, tais como Sergipe, Alagoas e São Paulo. Essas parcerias já foram firmadas e várias ações já foram iniciadas em 2023, a saber:

- Educomunicação - Pesquisadores Universidade Federal de Sergipe/Comunidade Quilombola Mucambo-Porto da Folha (Sergipe); Pesquisadores Universidade São Paulo/EMEF Professor Josué de Castro (São Paulo).
- Divulgação e Difusão Científicas - Pesquisadores Universidade Federal de Alagoas/Escolas Públicas (Alagoas); Pesquisadores Universidade Federal de Sergipe (Sergipe)/Comunidade Quilombola Mucambo-Porto da Folha (Sergipe)/Comunidade da Terra Indígena Tremembé-Barra do Mundaú (Ceará); Realização de Oficinas de Jornalismo Científico para fins de pesquisa e extensão com adolescentes de periferias de São Paulo, com o projeto parceiro "Ciência na Rua", previstas para o 2º. Semestre 2024 (São Paulo)

- Comunicação Estratégica - Pesquisadores Universidade Federal de Alagoas (Alagoas); Pesquisadores Universidade de São Paulo - Planejamento e Implantação da Fase 1 - Comunicação Institucional 2023-2024 (criação de estratégias e ações voltadas para Redes Sociais, Divulgação Científica, construção e produção de conteúdo para Site, Assessoria de Imprensa, Divulgação Científica, Eventos etc.); Pesquisadores Universidade de São Paulo - Plano Estratégico de Comunicação Integrada 2023-2027 a ser entregue em 2024.





7.

**Eixo Inteligência
Artificial**

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do artigo: Conjuntos de dados meteorológicos grid fornecem dados de alta qualidade para pesquisas agroclimáticas na produção de citros no Brasil?

Autores: Júlia Boscariol Rasera, Roberto Fray da Silva, Sônia Piedade, Francisco de Assis Alves Mourão Filho, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Antonio Mauro Saraiva, Paulo Cesar Sentelhas e Patricia Angélica Alves Marques

Revista: AgriEngineering

DOI: <https://doi.org/10.3390/agriengineering5020057>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Levantamento de conjuntos de dados de interesse para os problemas de fome e insegurança alimentar, com granularidades espaciais e temporais distintas

Por que este estudo foi feito? Anterior a qualquer estudo que envolva dados climáticos, é fundamental analisar a qualidade e veracidade de qualquer fonte de dados.

Como este estudo foi feito? Dados de 20 localidades produtoras de laranja doce de três estados brasileiros foram obtidas de três fontes de dados climáticos (INMET, NasaPower e BRDWGD). Os dados de temperatura máxima, mínima e precipitação diários foram comparados entre as bases de dados, com o uso das estatísticas necessárias. Em sequência aplicado um modelo de estimativa de produtividade de laranja para cada localidade usando cada base de dados e os resultados foram comparados estatisticamente entre si.

Quais resultados foram obtidos? Nossos resultados sugerem que o banco de dados BRDWGD é melhor que o banco de dados NasaPower no preenchimento de lacunas e sendo usado como insumo para simular a produtividade possível no cinturão citrícola brasileiro.

Porém, devido às limitações geográficas e temporais da base de dados BRDWGD, o NasaPower ainda é uma alternativa em alguns casos específicos.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Este estudo atesta a qualidade dos dados de bases tipo grid para pesquisas de produção de citros na região do cinturão citrícola brasileiro, o segundo maior produtor de citros e o maior produtor de laranja do mundo. Em qualidade, a base BRDWGD se aproxima mais de estações meteorológicas reais, porém, a base NasaPower continua sendo a mais acessível e prática.

Mensagem geral do estudo: Dados de alta qualidade são essenciais para a tomada de decisões agrícolas, dessa forma é sempre essencial a realização de uma análise prévia da qualidade dos dados, anterior a qualquer estudo.



Título do artigo: Um framework baseado em dados para avaliar fenômenos climáticos que causam dano no contexto da segurança alimentar

Autores: Marcos Roberto Benso, Roberto Fray Silva, Gabriela Gesualdo Chiquito, Antonio Mauro Saraiva, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Patricia Angélica Alves Marques e Eduardo Mario Mendiondo

Revista: EGUsphere

DOI: <http://doi.org/10.5194/egusphere20233002>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Identificar os fatores determinantes das decisões de adoção de tecnologias de produção sustentáveis por produtores rurais

Por que este estudo foi feito? Este estudo foi feito para ampliar o conhecimento entre as relações de extremos climáticos e os impactos na produtividade agrícola. O enfoque é buscar avançar na aplicação de métodos de avaliação de risco climático multiameaça na produção de alimentos.

Como este estudo foi feito? O estudo consistiu na aplicação de métodos de inteligência artificial, incluindo aplicação dos algoritmos de aprendizagem de máquinas Random Forest e XGBoost para a seleção de indicadores de fenômenos climáticos que causam perdas na produção de soja e milho safrinha no Brasil. Foram considerados dados de produção agrícola

de diversas fontes além de indicadores de extremos climáticos calculados com base em dados de reanálise.

Quais resultados foram obtidos? Com base nos algoritmos de aprendizagem de máquinas, foi possível identificar os principais indicadores de fenômenos climáticos que causam perdas tanto para soja quanto para milho safrinha. Para a soja, valores de precipitação no mês de dezembro inferiores a 100 mm foram associados a perdas na produtividade da soja. Além disso, o efeito combinado de baixa pluviosidade e altas temperaturas foi também identificado como fator de aumento de perdas de produtividade.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Os índices extremos são relevantes para representar a variabilidade da produtividade das culturas. No entanto, incluir médias climáticas continua sendo altamente relevante e recomendado para estudar o impacto do risco climático na agricultura. Nossas descobertas contribuem para um crescente corpo de conhecimento crítico para a tomada de decisões informadas, desenvolvimento de políticas e estratégias adaptativas em resposta às mudanças climáticas e seu impacto na agricultura.

Mensagem geral do estudo: Avaliação dos riscos climáticos na segurança alimentar com o método baseado em dados. Identificação de índices climáticos críticos que afetam a produtividade do milho e da soja no Brasil. Uso de modelos avançados para destacar a relevância da precipitação na vulnerabilidade das culturas.



Título do artigo: Mudanças climáticas e citricultura: Uma análise bibliométrica

Autores: Júlia Boscariol Rasesa, Roberto Fray da Silva, Francisco de Assis Alves Mourão Filho, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Antonio Mauro Saraiva, Paulo Cesar Sentelhas e Patricia Angélica Alves Marques

Revista: Agronomy

DOI: <https://doi.org/10.3390/agronomy13030723>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Levantamento de conjuntos de dados de interesse para os problemas de fome e insegurança alimentar, com granularidades espaciais e temporais distintas

Por que este estudo foi feito? O estudo foi feito para analisar o foco e quais estudos estão sendo realizados em relação a mudanças climáticas e a citricultura, para se identificar gaps e qual o direcionamento da pesquisa em tal tema.

Como este estudo foi feito? Com o uso de ferramentas de análise bibliométrica (VOSviewer e o pacote do R Bibliometrix), uma base de artigos da Scopus foi analisada, identificando as tendências por meio de clusterização, tree map, relação entre autores e países.

Quais resultados foram obtidos? Foram identificadas três áreas principais de pesquisa: modelagem, sociopolítica e fisiologia vegetal. Houve uma tendência de mudança da modelagem e análise de risco para estudos de fisiologia e estresse. Apesar das publicações multidisciplinares, foram identificadas duas lacunas principais: a falta de trabalhos com estresses combinados (abióticos e bióticos); a falta de estudos de modelos preditivos para a produção de citros em diferentes condições e cenários de mudanças climáticas.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Identificou-se um aumento nos estudos de fisiologia x estresse. Compreender como as plantas cítricas respondem aos estresses é fundamental em cenários de mudanças climáticas. Assim, estudos sobre porta-enxertos e sua tolerância às condições ambientais poderão crescer, pois representam uma solução para o enfrentamento da escassez hídrica e da salinidade do solo, por exemplo. Além disso, práticas de gestão, tais como diferentes tipos de métodos de irrigação, provavelmente estarão em foco.

Mensagem geral do estudo: A citricultura é extremamente importante para a agricultura brasileira, e fortalecer a literatura sobre o efeito das mudanças climáticas nos pomares é fundamental para manutenção de tal cultura.



Título do artigo: Dados de Ciência Cidadã sobre Plantas Urbanas Forrageáveis: Um Estudo de Caso no Brasil

Autores: Filipi Miranda Soares, Luís Ferreira Pires, Maria Carolina Garcia, Lidio Coradin, Natalia Pirani Ghilardi-Lopes, Rubens Rangel Silva, Aline Martins de Carvalho, Anand Gavai, Yamine Bouzembrak, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, Sheina Koffler, Uiana Bandineli Montedo, Debora Pignatari Drucker, Raquel Santiago, Maria Clara Peres de Carvalho, Ana Carolina da Silva Lima, Hillary Dandara Elias Gabriel, Stephanie Gabriele

Mendonça de França, Karoline Reis de Almeida, Bárbara Junqueira dos Santos e Antonio Mauro Saraiva

Revista: *GigaByte*

DOI: [10.46471/gigabyte.107](https://doi.org/10.46471/gigabyte.107)

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Fortalecer o manejo sustentável e a conservação da sociobiodiversidade por meio de ações transversais voltadas a segurança alimentar e nutricional.

Por que este estudo foi feito? A pesquisa enfatiza a importância da ciência cidadã no monitoramento da biodiversidade urbana e seu potencial para contribuir em diversos campos, incluindo alimentação e nutrição, indústria criativa, estudo da fenologia das plantas e aplicações de aprendizado de máquina. Espera-se que estes bancos de dados sirvam como recurso para futuros estudos em forrageamento urbano, segurança alimentar, serviços ecossistêmicos culturais e sustentabilidade ambiental.

Como este estudo foi feito? A lista de espécies de plantas frutíferas no Brasil foi construída com base em fontes especializadas. Envolveu a verificação de nomes científicos, origem das espécies, inclusão de famílias botânicas, tratamento de sinônimos, exclusão de espécies sem importância alimentar, e adição de novas espécies. O iNaturalist gerencia observações dos cientistas cidadãos através de projetos de coleção e guarda-chuva para as capitais das 27 unidades federativas do Brasil.

Quais resultados foram obtidos? A Versão 3 do Banco de Dados 1 contém 429 espécies de plantas frutíferas. Notavelmente, 398 dessas espécies foram observadas por usuários do iNaturalist em várias localidades do Brasil até 22 de agosto de 2023. O Pomar Urbano acumulou uma coleção de 10.943 observações em todo o Brasil.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Os dados deste artigo ajudam a entender a diversidade de plantas frutíferas em cidades brasileiras, contribuindo para pesquisas sobre forrageamento urbano e serviços ecossistêmicos. Inclui examinar espécies em paisagens comestíveis, desenvolver dados abertos sobre florestas alimentares, investigar serviços ecossistêmicos culturais, melhorar a segurança alimentar, compartilhar conhecimento ecológico, contribuir para a resiliência socioecológica e reconectar residentes urbanos com a natureza.

Mensagem geral do estudo: O principal highlight do estudo é a promoção da saúde e bem-estar através da conexão com a natureza proporcionada pelas plantas frutíferas urbanas.



Título do artigo: Abordagem baseada em aprendizado de máquina para tomada de decisões em larga escala com o processo de hierarquia analítica

Autores: Marcos Antonio Alves, Ivan Reinaldo Meneghini, António Gaspar Lopes Cunha e Frederico Gadelha Guimarães

Revista: Mathematics

DOI: <https://doi.org/10.3390/math11030627>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês



Título do artigo: Redução da Valência Negativa do Zumbido por meio da técnica HD-tDCS e PEI simultâneas: um estudo piloto

Autores: Zahra Vaziri, Carlos E. G. Salmon, Iman Ghodratoostani, Antonio Carlos dos Santos, Miguel A. Hyppolito, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem e João Pereira Leite

Revista: Brain Sciences

DOI: <https://doi.org/10.3390/brainsci13050826>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês



Título do artigo: Estrutura Conceitual do zumbido: um modelo cognitivo na prática

Autores: Iman Ghodratoostani, Zahra Vaziri, Milton Miranda Neto, Camila de Giacomo Carneiro Barros, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Miguel Angelo Hyppolito, Hamid Jalilvand, Francisco Louzada e João Pereira Leite

Revista: Scientific Reports

DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598023480067>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

ii. Capítulos de livro

Título do capítulo: Escalabilidade de algoritmos evolutivos multiobjetivos para resolver problemas complexos de otimização do mundo real

Autores: António Gaspar Lopes Cunha, Paulo Costa, Francisco Monaco e Alexandre Cláudio Botazzo Delbem

Editora: Springer Nature Switzerland

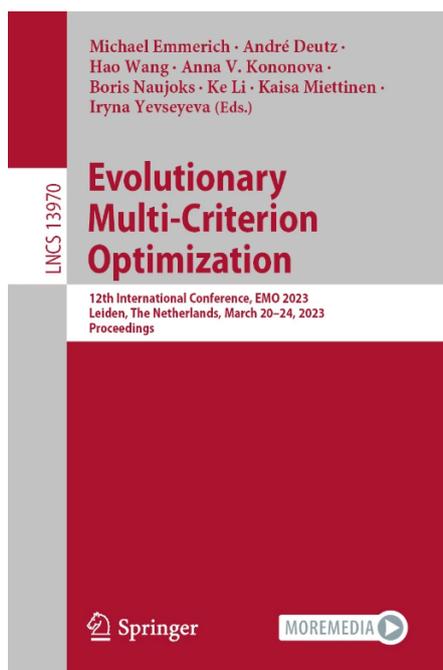
Obra: Otimização Evolucionária Multicritério

ISBN: 9783031272493

Acesso: Restrito 

Língua original da publicação:  Inglês

Link: https://link.springer.com/chapter/10.1007/9783031272509_7



Título do capítulo: Identificando correlações na compreensão e solução de problemas de otimização com multiobjetivos.

Autores: T. Chugh, António Gaspar Lopes Cunha, A. H. Deutz, J. A. Duro, D. C. Oara e A. Rahat

Editora: Springer International Publishing

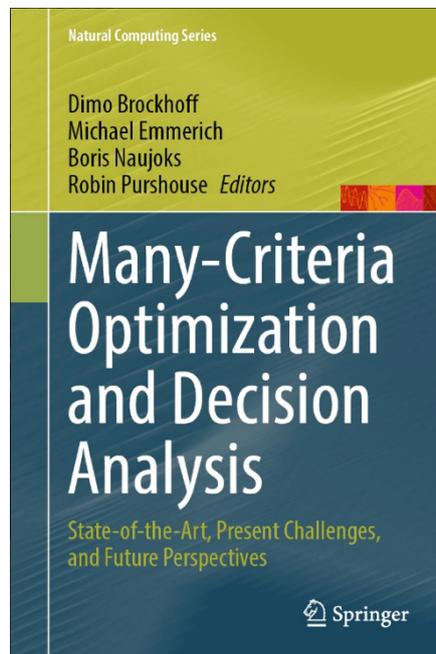
Obra: Otimização de muitos critérios e análise de decisão

ISBN: 9783031252624.

Acesso: Restrito .

Língua original da publicação:  Inglês

Link: https://link.springer.com/chapter/10.1007/9783031252631_9#citeas



Título do capítulo: Gerenciando Evoluções Semânticas em Dados Semiestruturados.

Autores: Nepomuceno, P.I.S, Braghetto, K.R.

Editora: Springer Nature Switzerland

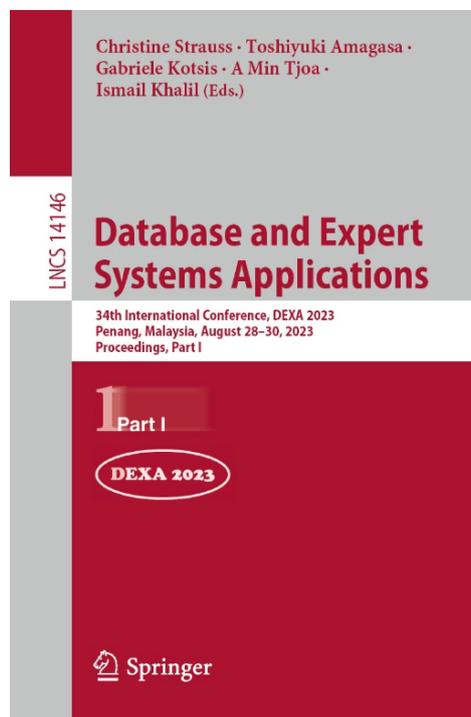
Obra: Aplicativos de banco de dados e sistemas especialistas

ISBN: 9783031398469

Acesso: Restrito 

Língua original da publicação:  Inglês

Link: https://link.springer.com/chapter/10.1007/9783031398476_12



iii. Resumos e apresentações

Resumo: Consequências de longo prazo dos choques climáticos na segurança agrícola do Brasil

Autores: Marcos Roberto Benso, Roberto Fray da Silva, Gabriela Chiquito Gesualdo, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Antonio Mauro Saraiva e Eduardo Mario Mendiondo

Evento: IIIEND Encontro Nacional de Desastres

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Link: <https://files.abrhidro.org.br/Eventos/Trabalhos/190/III-END0144-1-0-20221122-134814.pdf>



Resumo: Reduzindo o número de objetivos na otimização multiobjetivos: Análise empírica de uma abordagem de aprendizado de máquina

Autores: António Gaspar Lopes Cunha, Paulo Costa, Francisco José Mónico e Alexandre Delbem

Evento: EUROGEN 2023 15th ECCOMAS Thematic Conference on Evolutionary and Deterministic Methods for Design, Optimization and Control

DOI: <http://dx.doi.org/10.7712/140123.10205.18861>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Link: <https://www.eccomasproceedia.org/conferences/thematic-conferences/eurogen-2023/10205>



Resumo: Utilização de análise multicritério e álgebra de mapas para identificação de áreas de risco para múltiplos agravos à saúde

Autores: Gesiel Rios Lopes, Roberto Fray da Silva, Karina Jorge Pelarigo, Mellina Yamamura, Denise Scatolini e Alexandre Cláudio Botazzo Delbem

Evento: LV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional

DOI: <https://proceedings.science/p/174843?lang=pt-br>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Link: <https://proceedings.science/sbpo/sbpo-2023/trabalhos/use-of-multicriteria-analysis-and-map-algebra-to-identify-risk-areas-for-multipl?lang=pt-br>



Resumo: Gestão de dados de políticas públicas: O caso da avaliação de cardápios da alimentação escolar usando mineração de textos

Autores: Daniel Osaku, Rafaella Guimarães Moraes Camargo, Isabela Prado Martins, Evandro Marcos Saidel Ribeiro, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Semiramis Martins Alvares Domene, Ricardo Marcondes Marcacini e Solange Oliveira Rezende

Evento: XIV Congresso Brasileiro De Agroinformática (SBIAGRO)

DOI: <https://doi.org/10.5753/sbiagro.2023.26560>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbiagro/article/view/26560>



Resumo: Governança de dados na agricultura digital: relato da experiência do C4AI

Autores: Cássia Isabela Coutinho Mendes, Fernando Eduardo Correa, Debora P. Drucker, Filipi M. Soares, Antônio Marcos Saraiva, Alexandre Cláudio Botazzo Delbem, Fernando Silva Osório, Cristina G. B. Oliveira e Juliano Maranhão

DOI: <https://doi.org/10.5753/sbiagro.2023.26559>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbiagro/article/view/26559>



Resumo: Estudo do impacto da seleção de sementes baseada em centralidade e em informações de comunidades sobrepostas

Autores: Gilma A. S. Campos, José M. Ribeiro, Vinícius F. Vieira e Carolina Ribeiro Xavier

Evento: Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM)

DOI: <https://doi.org/10.5753/brasnam.2023.230705>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://sol.sbc.org.br/index.php/brasnam/article/view/24796>

iv. Outras produções

Título da obra: MultiMapas: abordagem multiobjetivo para construção de mapas coropléticos de dados heterogêneos multifontes

Autores: Gesiel Rios Lopes e Alexandre Cláudio Botazzo Delbem

Breve descrição: Modelo multicritério para otimização e fusão de dados geoespaciais, gerando mapas coropléticos automáticos

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55134/tde05032024162533/publico/GesielRiosLopes_DO_revisada.pdf



b. Destaques do eixo 2023-2024

No último período, reuniões entre pesquisadores de pós-doutorado favoreceram o diálogo entre os eixos temáticos. O eixo de IA tem atuado de modo transversal aos outros eixos, oferecendo suporte a todos os outros eixos. Nesse contexto, diversas ações foram conduzidas:

1. Realizamos a integração de quatro fontes de dados relevantes ao projeto
2. Avaliamos técnicas multicritério para identificar variáveis relevantes no contexto de insegurança alimentar
3. Técnicas de visualização das fronteiras de decisão foram desenvolvidas no contexto de produção alimentar
4. Avançamos na coleta de dados do PNAE, restando uma pequena parcela para sua finalização
5. Estreitamos relação com o grupo de Nutrição e Saúde, com auxílio da equipe Triângulos, para investigar a correlação de insegurança alimentar e renda (POF e CADÚNICO)
6. Interagimos com o eixo de Políticas Públicas no estudo do Bolsa Família





8. Eixo Cadeias de Valor

a. Atividade

i. Artigos científicos

Título do artigo: Design e avaliação de seguros paramétricos para resiliência multiameaça e insegurança hídrica

Autores: Marcos Roberto Benso, Gabriela Chiquito Gesualdo, Roberto Fray Silva, Greicelene Jesus Silva, Luis Miguel Castillo Rápalo, Fabricio Alonso Richmond Navarro, Patrícia Angélica Alves Marques, José Antônio Marengo e Eduardo Mario Mendiondo

Revista: Natural Hazards and Earth System Sciences

DOI: <https://doi.org/10.5194/nhess2313352023>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Identificar os fatores determinantes das decisões de adoção de tecnologias de produção sustentáveis por produtores rurais.

Por que este estudo foi feito? Este estudo foi realizado para elucidar como os seguros paramétricos são construídos e podem ser aplicados para a questão da segurança alimentar. Seguros paramétricos são contratos alternativos aos convencionais que prometem ampliar a securitização da produção agrícola, trazendo mais transparência e agilidade no pagamento das indenizações.

Como este estudo foi feito? O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica e um estudo de caso. Foram coletados artigos que abordavam a construção e avaliação de seguros paramétricos para a identificação dos principais métodos e também desafios da área. Além disso, um estudo de caso visou demonstrar a aplicação das metodologias levantadas, considerando a produção de soja no estado do Paraná.

Quais resultados foram obtidos? Os resultados apontam que boa parte da pesquisa em seguros indexados tem enfoque na produção de alimentos e vulnerabilidade das secas. Outros elementos da cadeia de valor da produção de alimentos vêm sendo amplamente

desconsiderados, como por exemplo, transporte, armazenamento e distribuição. Apesar de nem sempre ser intuitivo, ameaças climáticas afetam em vários âmbitos a segurança alimentar e podem ser securitizadas com seguros paramétricos.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? Atualmente, devido ao aumento da frequência e magnitude de múltiplas ameaças naturais como inundações, secas e ondas de calor, a relevância de produzir metodologias de análise multiameaça se torna de grande relevância para o monitoramento e gestão de risco climático na produção de alimentos. Por isso, o futuro das pesquisas nessa área deve investir em metodologias multiperigos para várias etapas da cadeia de valor da produção de alimentos que são vulneráveis.

Mensagem geral do estudo: Apesar dos avanços na área de seguros paramétricos, ainda há a necessidade de ampliar os estudos em ameaças múltiplas como seca, inundações e ondas de calor para a produção de alimentos, considerando as diversas etapas da cadeia de valor.



Título do artigo: Práticas Alimentares Xavante, Desafios Ambientais e Soberania Alimentar

Autores: Mayara Regina Araújo dos Santos e Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello

Revista: Global Journal of Human Social Science

DOI: <https://doi.org/10.34257/GJHSSCVOL24IS2PG13>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Inglês

Objetivo específico INCT: Mapear os recursos de fauna e flora do território XavanteMT e buscar alternativas para fortalecimento das suas práticas alimentares, além de facilitar a comercialização de recursos como a castanha de baru e a farinha de mandioca de modo a viabilizar a obtenção de renda e segurança e soberania alimentar da população.

Por que este estudo foi feito? O artigo é fruto do mestrado da autora, cujo objetivo foi compreender as práticas alimentares dos Xavante da aldeia Etenhiritipá, o processo das transformações alimentares e suas consequências, através da relação dos sujeitos com o seu ambiente, discutindo possibilidades para a segurança e soberania alimentar mediante o contexto em que se encontram.

Como este estudo foi feito? Este estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica sistemática. Inicialmente, foram propostas idas à aldeia, mas devido à pandemia de COVID19,

foram necessárias adaptações, e por questões de segurança e responsabilidade, optouse apenas pela revisão. Para mais, foram utilizados dados obtidos em trabalho de campo realizado durante a graduação da autora e uma entrevista com o cacique da aldeia para validar, complementar e atualizar os dados.

Quais resultados foram obtidos? Existe a instabilidade do grupo quanto ao direito ao acesso físico e econômico, ininterrupto, à alimentação adequada e saudável ou aos meios de obtenção desses alimentos. Para mais, foi possível compreender mais profundamente a importância e relação das práticas alimentares consideradas tradicionais, a caça e a coleta, e suas relações com o território e com os modos de vida Xavante.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? É urgente reconhecer a multiplicidade das tradições alimentares ao apoiar proposições de estratégias, respeitando os modos de vida e identidade Xavante. Além disso, existe a compreensão de que a alimentação e o território são políticos, e a luta por uma alimentação adequada se traduz na luta pela terra, uma vez que o território está estreitamente vinculado aos modos de vida e à identidade do grupo.

Mensagem geral do estudo: O Brasil possui múltiplas perspectivas alimentares; há necessidade de políticas públicas que garantam o poder de escolha e acesso a alimentos que façam sentido para a realidade e respeitem a cultura dos povos indígenas; discutir sobre acesso à terra e questão fundiária.



Título do artigo: Insegurança alimentar, pobreza e distribuição de renda no Brasil

Autores: Josimar Gonçalves de Jesus, Rodolfo Hoffmann e Sílvia Helena Galvão de Miranda

Revista: Revista Economia e Sociologia Rural

DOI: <https://doi.org/10.1590/18069479.2023.281936>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Objetivo específico INCT: Analisar a evolução da distribuição/posse da terra no Vale do RibeiraSP nas últimas quatro décadas, com base nos dados dos Censos Agropecuários, e relacionar as mudanças observadas com a dinâmica da agricultura familiar e com a evolução de indicadores socioeconômicos na região.

Por que este estudo foi feito? Não pode haver dúvida de que há milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar no Brasil e que isso se deve ao fato de essas pessoas não terem acesso a alimentos suficientes, o que se relaciona, em geral, com o fato de elas não terem renda suficiente para comprar alimentos. Neste contexto, a análise da relação entre insegurança alimentar, pobreza e distribuição da renda é essencial para a compreensão da dinâmica desse fenômeno e proposição de políticas públicas visando sua erradicação.

Como este estudo foi feito? Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2004, 2009 e 2013 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017/2018. Nessas quatro edições, além das tradicionais informações sobre rendimentos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas levantou, em nível nacional, informações sobre insegurança alimentar, por meio da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), permitindo, assim, a realização da análise proposta.

Quais resultados foram obtidos? Os resultados evidenciam que a insegurança alimentar medida pela EBIA, nos diferentes níveis, está fortemente relacionada com a pobreza e com as características da distribuição da renda no País.

Quais são as conclusões dos pesquisadores? A dinâmica da distribuição da renda é o condicionante fundamental da dinâmica da insegurança alimentar no País. Sem dúvida alguma, a situação de segurança alimentar no Brasil se agravou nos últimos anos e seu monitoramento adequado é essencial para a adoção de políticas públicas eficazes.

Mensagem geral do estudo: Uma economia que forneça empregos para a população economicamente ativa e um governo que promova o crescimento econômico com redução da desigualdade é, hoje, a principal política pública de combate à insegurança alimentar no Brasil.



ii. Resumos e apresentações

Resumo: Mapeando a vulnerabilidade à Insegurança Alimentar na Metrópole Paulista

Autores: Joice Genaro Gomes e Sílvia Helena Galvão de Miranda

Evento: XI Encontro Nacional da ANPPAS, 2023

ISBN: 9786527202837

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.even3.com.br/anais/xienanppas2023/624557mapeandoavulnerabilidadeainsegurancaalimentarnametropolepaulista/>



Resumo: O lugar importa: distribuição espaço temporal dos graus de vulnerabilidade à insegurança alimentar nas áreas intraurbanas da metrópole paulistana

Autores: Joice Genaro Gomes

Evento: Congresso de Pós Doutorado da USP

Acesso: Restrito 

Língua original da publicação:  Português

Link: http://www.congressoposdocsusp.kinghost.net/sites/default/files/anexospagina/Programacao_17_10_0.pdf



Resumo: Distribuição de renda, pobreza e Insegurança Alimentar no Brasil

Autores: Josimar Gonçalves de Jesus, Rodolfo Hoffmann e Sílvia Helena Galvão de Miranda

Evento: 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2020

DOI: <https://doi.org/10.29327/sober2023.625610>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.even3.com.br/anais/sober2023/625610distribuicaoderendapobrezaeinsegurancaalimentarnobrasil/>



Resumo: A Insegurança Alimentar como Fenômeno Interdisciplinar

Autores: Evelyn Barboza Vitor e Sílvia Helena Galvão de Miranda

Evento: 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2021

DOI: <https://doi.org/10.29327/sober2023.627514>

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.even3.com.br/anais/sober2023/627514/>



Resumo: Análise dos determinantes da adoção de tecnologias digitais na pecuária intensiva de corte no Brasil

Autores: Gabriela dos Santos Eusébio, Marcela de Mello Brandão Vinholis, Hildo Meirelles de Souza Filho e Marcelo José Carrer

Evento: 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2022

Acesso: Livre 🔒

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

Link: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1160683>



Resumo: Eficiência técnica dos confinamentos brasileiros: uma análise de fronteira estocástica

Autores: Gabriela dos Santos Eusébio, Marcela de Mello Brandão Vinholis, Marcelo José Carrer e Hildo Meirelles de Souza Filho

Evento: 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2023

DOI: <https://doi.org/10.29327/sober2023.626982>

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.even3.com.br/anais/sober2023/626982eficienciatecnicadosconfinamentosbrasileirosumaanalisedefronteiraestocastica/>



Resumo: Impactos da adoção de Softwares de gestão financeira e operacional na eficiência técnica de confinamentos de bovinos de corte no Brasil

Autores: Marcelo José Carrer, Eduardo Alcides Arruda de Moura Torres, Marcela de Mello Brandão Vinholis, Hildo Meirelles de Souza Filho e Gabriela dos Santos Eusébio

Evento: 61º Encontro Nacional de Economia, 2023

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://www.embrapa.br/buscadepublicacoes//publicacao/1160697/impactosdaadocadesoftwaresdegestaofinanceiraeoperacionalnaeficienciatecnicadeconfinamentosdebovinosdecortenobrasil>



Apresentação: Sistemas alimentares e desafios para a promoção e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional

Palestrantes: Emma Siliprandi (Consultora da FAO e do PNUD); Sílvia Helena Galvão de Miranda (EsaIq/USP e INCT Combate à Fome); Tereza Campello (BNDES)

Evento: 61º Encontro Nacional de Economia, 2024

Modalidade do evento: Presencial

Língua original da publicação: 🇧🇷 Português

iii. Eventos do eixo

Seminário: Bioeconomia e intensificação sustentável

Data: 25/09/2023

Modalidade do evento: Online

Acesso: Livre 

Língua original da publicação:  Português

Link: <https://youtube.com/live/pezrglBn4uo>



4

CONVIDADOS
expositores e
moderadores

+50

VISUALIZAÇÕES

Neste evento ocorreu exposições sobre a produção de leite baixo em carbono, perspectivas da intensificação da produção de alimentos e bioeconomia.



b. Destaques do eixo 2023-2024

Primeiramente, é importante relatar que o início de alguns dos projetos (e a realização mesmo que parcial de alguns dos objetivos e metas), previsto, para 2023 não se concretizou, tendo em vista o impacto da glosa de 100% das bolsas solicitadas quando da submissão da proposta.

Contudo, foi um ano marcado por atividades e realizações importantes para a consolidação e fortalecimento da rede formada pelo INCT no tema de Combate à Fome. Nesse sentido, destaco quatro atuações que demandaram dedicação da coordenação do Eixo, mas também de outros pesquisadores membros:

Identificar oportunidades para obter bolsas de estudo que permitam avançar na realização de parte dos objetivos propostos pelo Eixo;

Elaboração de projetos e realização de estudos em temas que, ao longo deste primeiro ano de execução do INCT, foram evidenciados como relevantes para serem tratados pelo Instituto e que não haviam sido, ainda, incorporados entre os objetivos e metas vigentes;

Realização de ações de extensão vinculadas ao tema e às atividades propostas pelo INCT.

Fortalecimento da rede de colaboração no tema de Segurança Alimentar e Combate à Fome, tanto para o engajamento da equipe do INCT Combate à Fome quanto para ampliar a rede de colaboração.





Instituto Nacional
de Ciência e Tecnologia

Combate à Fome

